ISSN: 2358-8829

# ESPELHO ANCESTRAL - ONDE A HISTÓRIA ENCONTRA O ROSTO: CELEBRANDO A REPRESENTATIVIDADE NEGRA PARA A AUTOESTIMA

Stephane Alves de Albuquerque[1]
Roselle Maria Oliveira de Santana [2]

## RESUMO

Desde 2023, o Dia da Consciência Negra passou a ser oficialmente reconhecido como feriado nacional no Brasil, ampliando a visibilidade de discussões relacionadas à história, à cultura e ao protagonismo da população negra. Contudo, a promoção de uma educação antirracista e a valorização da diversidade étnico-racial devem constituir práticas permanentes no ambiente escolar. Nesse contexto, a limitada presença de referências negras inspiradoras no cotidiano educacional motivou a elaboração do projeto "Espelho Ancestral – Onde a História Encontra o Rosto", desenvolvido com estudantes do EREM Desportista Rubem Rodrigues Moreira. O objetivo da iniciativa foi fortalecer a autoestima, o senso de pertencimento e a construção de uma identidade racial positiva entre estudantes negros por meio de uma exposição fotográfica que estabelecesse conexões simbólicas entre os alunos e personalidades negras de destaque em diferentes áreas, como artes, música e literatura. Metodologicamente, o projeto foi estruturado em etapas que incluíram pesquisa e curadoria de personalidades negras, produção fotográfica com os estudantes participantes e utilização de ferramentas de inteligência artificial para a criação de efeitos visuais e elementos gráficos. A proposta dialoga com as reflexões sobre representatividade e lugar de fala, da filósofa Djamila Ribeiro (2017), além do compromisso antirracista do educador amplamente discutido por Bárbara Carine Pinheiro (2023). Como resultado, garantimos que além da similaridade física, cada estudante pudesse conhecer a história, a cultura, a tradição e se reconhecer ciente de que seu rosto carrega a beleza, a força e talvez até histórias de vidas semelhante as de figuras notáveis, fortalecendo sua identidade racial positiva.

**Palavras-chave:** Representatividade, Consciência Negra, Protagonismo Negro, Ancestralidade.

[1] Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco , stephane.albuquerque@ufpe.br;
[2] Mestranda em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco, roselle.maria@hotmail.com;